

# Com seis casos, Saúde convoca para vacinação contra a febre amarela

Só nesta semana, SP confirmou três novos casos, elevando para seis o total em 2026

Divulgação/Governo de SP

O Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE-SP) confirmou três novos casos de febre amarela, elevando para seis o total de registros da doença no estado em 2026. Dois dos novos casos foram identificados no município de Lagoinha, no Vale do Paraíba, envolvendo homens de 56 e 53 anos, ambos com evolução para óbito. O terceiro caso foi registrado em Araçariguama, na região de Sorocaba, em um homem de 43 anos, que se recuperou da doença.

Na semana passada, São Paulo já havia contabilizado os três primeiros casos do ano, também no Vale do Paraíba: um óbito de um homem de 38 anos em Cunha e dois casos em Cruzeiro, ambos com evolução para cura. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), todos os pacientes confirmados neste ano não possuíam histórico de vacinação.

A pasta reforça que a imunização continua sendo a principal medida de prevenção contra a febre amarela e a forma mais eficaz de evitar casos graves e mortes. Desde 2019, a vacina é recomendada para toda a população paulista. Para quem pretende viajar a áreas com risco de transmissão, a orientação é tomar a dose ao menos dez dias antes do deslocamento, prazo necessário para garantir a proteção adequada.

Como parte das ações de vi-



Vacinação é a principal forma de prevenção da febre amarela, disponível gratuitamente nas UBSS

gilância e preparação da rede pública, a Secretaria promove nesta sexta-feira (24) o seminário online “Febre Amarela e o Desafio do Diagnóstico Diferencial com Dengue”, voltado a profissionais de saúde de todo o estado. A iniciativa busca ampliar a capacidade de resposta diante de doenças com sintomas semelhantes, especialmente em períodos de maior circulação viral.

“A vacinação é a principal forma de prevenção e controle da febre amarela e está disponível gratuitamente nas Unidades Básicas

de Saúde. É fundamental que a população verifique a situação vacinal, especialmente antes de viagens para áreas de risco, garantindo a proteção adequada”, destacou a coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES-SP.

A Secretaria informou ainda que mantém monitoramento contínuo do cenário epidemiológico e segue com ações permanentes de vigilância e prevenção em todas as regiões do estado. A recomendação é que casos suspeitos sejam comunicados imediata-

mente aos serviços de saúde, contribuindo para resposta rápida e redução do risco de transmissão.

A vacina contra a febre amarela é gratuita e integra o calendário de rotina. O esquema prevê dose aos 9 meses de idade e reforço aos 4 anos para crianças. Pessoas que receberam apenas uma dose antes dos 5 anos devem tomar reforço. Já quem tem entre 5 e 59 anos e nunca foi vacinado deve receber dose única. Quem recebeu dose fracionada em campanhas emergenciais realizadas em 2018 deve verificar a necessidade de atuali-

zação da caderneta vacinal.

Para ampliar o acesso à informação, o Governo de São Paulo disponibiliza o portal “Vacina 100 Dúvidas”, que reúne respostas às perguntas mais frequentes sobre vacinação, incluindo eficácia, efeitos colaterais e riscos da não imunização.

## Dia D na capital

Como reforço à campanha estadual, o Governo de São Paulo promove neste sábado (24) o Dia D de vacinação contra febre amarela e sarampo na capital paulista. A mobilização contará com atendimento em Unidades Básicas de Saúde e postos estratégicos instalados em locais de grande circulação de pessoas, facilitando o acesso da população às doses.

A estratégia busca ampliar a cobertura vacinal, alcançar pessoas com esquema incompleto e incentivar a atualização da caderneta. A Secretaria destaca que a prevenção segue como principal ferramenta para evitar a reintrodução de doenças e reduzir o risco de novos casos no estado.

Além das UBSS, equipes estarão mobilizadas em pontos extras, como estações de transporte público e centros comerciais, com o objetivo de atingir moradores que não conseguem buscar atendimento durante a semana. A orientação é que a população apresente documento de identificação e a carteira de vacinação.

## Tempo seco reforça uso consciente da água em SP

Governo de São Paulo/Divulgação

A chegada do período de estiagem e a previsão de temperaturas elevadas reforçam a importância do uso consciente da água nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo, abastecidos pelo Sistema Integrado Metropolitano (SIM). Segundo a Defesa Civil, uma massa de ar seco deve elevar os termômetros e reduzir a umidade relativa do ar nos próximos dias.

Em meados de abril, o sistema operava com 56% da capacidade de armazenamento, índice enquadrado na faixa 3 da escala de gestão hídrica adotada pelo Estado. Nesse nível, as ações priorizam consumo racional, combate a perdas na distribuição e campanhas de conscientização da população. Desde o ano passado, a gestão da demanda no período noturno, com redução de pressão entre 19h e 5h, já resultou



É necessário economizar água devido ao período de estiagem

em economia superior a 151 bilhões de litros de água, volume suficiente para abastecer toda a região metropolitana por cerca de um mês.

Atualmente, o foco segue na preservação dos mananciais e no uso responsável da água.

As orientações são: reduzir o tempo de banho, fechar a torneira ao ensaboar a louça, utilizar máquinas de lavar apenas com carga completa, reaproveitar água, trocar mangueira por vassoura na limpeza e usar balde na lavagem de veículos.

## Mil vagas para cursos gratuitos no estado

O governo de São Paulo, por meio da iniciativa CULTSP PRO, lança mil vagas em cursos gratuitos que serão disponibilizados em 19 cidades por todo o estado. As inscrições estão abertas nas modalidades presencial e online, e os interessados têm até o dia 4 de maio para se inscrever.

As vagas estão distribuídas em 50 cursos, voltados para diferentes setores da cadeia produtiva da cultura. São 775 vagas presenciais e 225 na modalidade on-line. Os candidatos devem ser obrigatoriamente maiores de 16 anos.

As formações presenciais acontecerão na capital, na Grande São Paulo e nas regiões de Barretos, Campinas, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba. As qualificações são inclusivas, e os

candidatos devem sinalizar as suas demandas no formulário de inscrição.

Segundo Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, o objetivo do projeto é investir em formação técnica para que jovens e profissionais da cultura possam ocupar postos de trabalho qualificados. A iniciativa busca fomentar o crescimento do setor cultural.

O CULTSP PRO é um programa de qualificação profissional da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com gestão do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG). Oferece cursos e ações complementares (como palestras, masterclasses seminários, dentre outros) por meio de seis escolas temáticas das áreas da cultura e da economia criativa.